

RUA FRANCISCO ANTÔNIO DA SILVA

Decreto nº 2785 de 06-04-1966, Artigo 1º, Inciso 1º  
Formada pela rua 3 da Cruzada das Senhoras Católicas,  
rua 14 do Jardim São Vicente e rua "I" da Vila Formosa  
Início na rua Paulino Santana  
Término na rua Padre José Gaspar  
Vila Formosa

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de  
Campinas Ruy Hellmeister Novaes. Protocolado nº 45. 287 de 02-09-  
1965 e processo da Câmara Municipal nº 3.566/65, ambos em nome de  
Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SOSP.

FRANCISCO ANTÔNIO DA SILVA

A 9 de julho de 1932 teve início a Revolução Constitucionalista. São Paulo exigia a volta do regime constitucional e de nada valendo seus esforços e pressões, foi às armas em defesa da lei e contra o estado ditatorial implantado no Brasil. O movimento armado prolongou-se até setembro, com a gente de Piratininga lutando para a mudança do regime. Inúmeros foram os paulistas que perderam a vida por esse ideal. Como não poderia deixar de ser, Campinas fez-se presente à Revolução, com diversos de seus filhos morrendo em combate. Os corpos desses heróis repousam no Mausoléu do Soldado Constitucionalista, grandioso monumento em forma de bandeira paulista, obra do escultor Marcelino Velez, erigido na Praça Voluntários de 32, ao lado dos portões do Cemitério da Saudade. Entre eles o de Francisco Antônio da Silva. Sobre este herói extraímos do protocolado e processo acima referidos e que deram origem a este decreto, elementos compilados por Alaor Malta Guimarães e que são os seguintes: "Francisco Antônio da Silva - Faleceu a 22-setembro-1932. Pertencia à Fôrça Pública do Estado de São Paulo, morrendo em combate na Revolução Constitucionalista de 1932. Seus restos mortais encontram-se depositados no Mausoleu do Soldado Constitucionalista na Praça Voluntários de 32, em Campinas".

RUA FRANCISCO ANTÔNIO DA SILVA



(Decreto nº 2785 de 06-04-1966.)

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA - Faleceu em 22 de setembro de 1932.

Pertencia à Força Pública do Estado de São Paulo, morrendo em combate na Revolução Constitucionalista de 1932.

Seus restos mortais encontram-se depositados no Mausoléu do Soldado Constitucionalista da Praça Voluntários de 32, em Campinas.

(Elementos extraídos dos dados compilados por Alaor Malta Guimarães às fls. 3 do Protocolado 45287/65, e processo 3566/65 em nome de Secretaria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Campinas)